

Flora Figueiredo

Renascimento

Queria
poder romper hoje o dia
com um grito
que ultrapassasse a névoa amanhecendo
e contasse sonoro a toda gente
que te encontrei às bordas do infinito.
Que te colhi cadente
e te alimentei;
e descobri a seiva pra te fazer contente.
Renovei-te a estrada
pra que nada atrapalhasse
teu cenário,
e num gesto ardente e humanitário
te revigorei.
Das sementes que espalhei,
quero as floradas
em tons de amarelo
e as encarnadas
pra polvilhar de cor nosso caminho;
e quando a noite cair com seu jeitinho
de cumplicidade,
quero-te frondoso e reluzente
a compor intenso, incandescente
meu soneto da total felicidade.

Flora Figueiredo, Calçada de Verão